

TRD e JUVENTUDE

O programa Trabalhadores Rurais e Direitos (TRD) de KOINONIA Presença Eclesiástica e Serviço, a partir de 1997 foi instado pelo Pólo Sindical dos Trabalhadores Rurais do Submédio São Francisco a atuar com a juventude camponesa naquela região. A partir de então, por meio de várias ações educativas, tem desenvolvido capacitação com a juventude camponesa em monitoramento e elaboração de políticas públicas para a juventude rural; liderança de organizações da sociedade civil; ações para o desenvolvimento rural sustentável e solidário; e prevenção à violência. O programa TRD atua por meio das seguintes linhas: formação e pesquisa, ações em favor dos direitos juvenis e do desenvolvimento rural sustentável e solidário; pesquisa, denúncia e monitoramento das relações entre violência em áreas rurais e cadeia produtiva de drogas declaradas ilícitas.

Formação e Pesquisa

O Curso de formação de jovens rurais agentes culturais

Foi iniciado em 2003. Até o momento foram capacitados diretamente ao redor de 300 jovens. Os cursos são desenvolvidos em três etapas consecutivas, durante as quais os jovens planejam, elaboram um projeto participativo de ação cultural, a realizam num prazo de seis meses, dentro qual avaliam e criam estratégias de socialização dos resultados. Já foram desenvolvidas mais que 70 ações culturais, em dezenas de municípios de Alagoas, Bahia e Pernambuco, que mobilizaram mais de 10 mil jovens ao longo desses anos. Em Alagoas o curso é uma par-

ceria de assessoria entre KOINONIA e Equip (Escola Quilombo dos Palmares), e tem na Coppabacs a instituição articuladora na região. No Submédio São Francisco a instituição articuladora é o Pólo Sindical, e KOINONIA tem sido a organização de assessoria para a juventude rural, a seu convite, na região na qual o Pólo atua. A novidade do processo formativo foi a continuidade da ação dos jovens educadores populares no meio rural, que foram capacitados em 2007. Atuaram voluntariamente no

segundo semestre daquele ano e durante o ano de 2008. Em Alagoas os monitores foram Thiago Santos e Vanessa Barreto; no Submédio São Francisco foram Maria Nazaré Silva, Raniere Santos, Jocivaldo Sá e Risonha Freire.



Os monitores Nazaré, Jocivaldo, Risonha, Vanessa e Thiago, da esquerda para a direita

Maria Priscila Lisa das Chagas

Quadro de Articulação e Resultados do Curso de Formação de Jovens Rurais Agentes Culturais

Curso de Formação de Jovens Rurais Agentes Culturais	Quantidade de Jovens Capacitados como Agentes Culturais	Quantidade de Municípios nos quais os Jovens Atuaram	Quantidade de organizações do movimento social das quais os jovens procederam	Quantidade de ações culturais realizadas
Turma de Alagoas 1º. Semestre	16	10	6	5
Turma de Alagoas 2º. Semestre	32	7	7	7
Turma do Submédio São Francisco 2º. Semestre	22	22	7	5

Fonte: Relatórios de atividade



Mariana, Priscilla e Amanda, da esquerda para a direita



Durante o ano de 2008 foi dado continuidade ao projeto de formação de pesquisadoras no tema juventude camponesa e superação da violência. Acompanhou-se a elaboração de relatórios específicos para os municípios de Rodelas, Macu-

rurê, na Bahia, Jatobá, Floresta, Belém do São Francisco, Orocó e Santa Maria da Boa Vista, que foram pesquisados em 2005. As estagiárias de Ciências Sociais da UFRJ e UFF acompanhadas foram Amanda Braga, Mariana Vieira e Priscilla Melin.

Formação de lideranças camponesas fluminense

A atuação do programa TRD no sertão nordestino com juventude camponesa estimulou a FETAG-RJ a solicitar sua assessoria para a construção de um processo mobilizador, organizador e formativo com a juventude camponesa no estado do Rio de Janeiro. A relação de parceria entre a FETAG-RJ e o programa TRD, no estado do Rio de Janeiro, foi iniciada em 2007. A um só tempo houve um processo pedagógico de formação e construção político-organizativa.



Fotos oficiais dos 5 encontros regionais, realizados de maio a dezembro de 2008, no estado do Rio de Janeiro.

Maria Priscila Lisa das Chagas

Quadro de Articulação e Resultado da Assessoria prestada à FETAG-RJ

Formação de Jovens Lideranças Rurais para FETAG-RJ	Quantidade de Jovens Capacitados	Quantidade de Municípios nos quais os Jovens Atuam	Quantidade de organizações do movimento social das quais os jovens procederam	Quantidade de Comissões Regionais Formadas
3º Encontro Estadual	41	16	25 ¹	Não se aplica
4º Encontro Estadual	60	18	23 ²	1 ⁵
Encontros Regionais ³	152	17	26 ⁴	5

Fonte: Relatórios de atividade de assessoria à FETAG 2008

¹ Havia 16 STTRs e 9 Acampamentos; ² Havia 18 STTRs e 5 Acampamentos; ³ Foram realizados cinco encontros regionais em 2008;

⁴ Havia 17 STTRs e 9 Acampamentos; ⁵ Renovou-se o mandato da Comissão Estadual criada em 2007, por meio de assessoria do TRD.

KOINONIA
15 ANOS

Maria Priscila Lisa das Chagas



O curso de capacitação de agentes rurais de Saúde e Direitos

É uma atividade interprogramática de KOINONIA Presença Ecu- mênica e Serviço. Iniciou na região do Submédio São Francisco por solicitação da Secretaria das Mulheres e Jovens do Pólo Sindical. Já há alguns anos é também oferecido às organizações articuladas pela Coppabacs em Alagoas. A ênfase principal deste curso é capacitar agentes sociais para a prevenção de DST/AIDS. A assessoria nessa área é desenvolvida por Ester Almeida e suas assistentes, como a educadora Ana Creusa, que cooperou conosco no primeiro semestre de 2008.

Quadro dos resultados quantitativos das capacitações em Saúde e Direitos

Curso de Formação de Jovens Rurais em Saúde e Direitos	Quantidade de Jovens Capacitados em Saúde e Direitos	Quantidade de Municípios nos quais os Jovens Atuaram	Quantidade de organizações do movimento social das quais os jovens procederam
Turma de Alagoas 1º Semestre	15	4	4
Turma de do Submédio São Francisco 1º Semestre	30	7	7
Turma do Submédio São Francisco 2º Semestre	22	7	7

Fonte: Relatórios de atividades de 2008

Ações em favor dos Direitos Juvenis e do Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário

Nos anos de 2008 e 2009 uma camponesa foi apoiar a promoção de conferência para o debate sobre políticas públicas de formação com a juventude

de juventude que culminou na CNPPJ, em Brasília (DF), de 27 a 31 de abril de 2008.

Quadro quantitativo de participação no processo da CNPPJ, 2008

Tipo de evento	Área de Abrangência					
	Regional	Alagoas	Bahia	Pernambuco	Rio de Janeiro	
Conferências Livres de Juventude	1	1			1	
Conferências Livres Municipais estimuladas por KOINONIA		4 ¹				
Jovens apoiados por KOINONIA nas Conferências Estaduais de Juventude		1				
Jovens que participaram da Conferência Nacional apoiados por KOINONIA		1	1			

Fonte: reuniões à distância de 2008. 1 São José da Tapera, Ouro Branco, Pão de Açúcar e Delmiro Gouveia realizaram Conferências Municipais Livres.

As ações culturais geram resultados diversos. Vários jovens passam a desempenhar papéis protagonistas nos seus municípios e até mesmo nas regiões. Aqui indicamos apenas alguns exemplos das ações culturais que, a partir dos cursos, contribuem para o desenvolvimento rural sustentável e solidário.

Exemplos de ações culturais desenvolvidas em 2008

Ação Cultural	Município	Quantidade de participantes	Resultado
Seminário sobre Juventude e Meio Ambiente	Ouro Branco, AL	70	Envolveu a comunidade, possibilitou a participação de ex-cursistas, disseminou informações sobre preservação do meio ambiente
Forró no Sítio – juventude e políticas públicas	São José da Tapera, AL	180	Mobilizou os jovens para o debate das eleições municipais, comprometeu os candidatos na elaboração de políticas públicas para a juventude
Oficina sobre Preservação do solo	Maravilha, AL	150	Disseminou informações sobre preservação do solo
Mini biblioteca rural	Água Branca, AL	30	Constituiu-se um espaço de leitura para a criançada
Resgate da Cultura	Itacuruba, PE – Negros de Gilú (Quilombola)	80	Animou a comunidade de Itacuruba a discutir os direitos quilombolas, jovens quilombolas participam do coletivo do STTR de Itacuruba
Palestras nas escolas sobre semi-árido	Chorrochó, BA	Alunos e professores da rede pública	Disseminaram nas escolas o tema, firmaram compromisso da sec. municipal de educação em disseminar as preocupações com o semi-árido.

Organização Política da Juventude Camponesa

Uma das preocupações pedagógicas da ação educativa realizada por TRD com a juventude camponesa é contribuir para a auto-organização do setor juvenil nos diferentes espaços políticos em que este atua. Isso ensinou a facilitação aos pro-

cessos de constituição de coletivos e comissões. Atualmente está organizado e atuando com coordenação própria o Coletivo sertanejo de Alagoas. O Coletivo do Pólo Sindical, que existe há muito mais tempo, desde 1998, está em processo de reor-

ganização. No ano de 2007 foi constituída, na FETAG-RJ, a Comissão Estadual e em 2008 as Comissões Regionais de jovens rurais fluminenses. A todas essas instâncias de organização KOINONIA presta assessoria pedagógica e política.

Além dessas ações que os jovens realizaram TRD assessorou outros processos

No primeiro semestre de 2008, TRD contribuiu para a realização do 3º. Festival da Juventude Rural do Submédio São Francisco, que fazia parte do processo do Festival Es-

tadual da Juventude Rural de Pernambuco, conduzido pela FETAPE.

Também no primeiro semestre, em atendimento a demanda do Pólo, TRD assessorou

às negociações entre os camponeses atingidos pela Barragem de Itaparica com a Chesf para a conclusão do reassentamento. Não houve muitos avanços naquela ocasião.

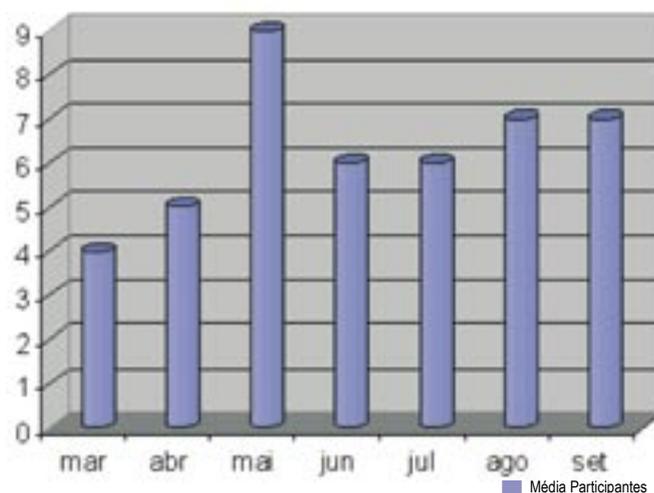
Equipe, funcionamento e comunicação

Equipe e colaboradores

A equipe do TRD é constituída por um assessor, que coordena a equipe, e duas assistentes: Jorge Atílio Silva Iulianelli, Quitéria Maria Silva Ferreira e Maria Priscila Lisa das Chagas.

Porém, a rede de colaboradores do programa tem uma extensão muito maior. No ano de 2008 estabelecemos uma dinâmica de funcionamento que permitiu maior monitoramento das atividades. O uso das tecnologias de comunicação e informação foi fundamental para isso.

Participação nas reuniões à distância



Fonte: Relatórios das reuniões de monitoramento das ações da juventude

Colaboração no Relatório Brasil da Aborda

No primeiro semestre, em função da discussão internacional sobre as convenções da ONU sobre as drogas declaradas ilícitas, TRD participou da elaboração de um documento em favor da humanização da política de drogas, em cooperação

técnica com a Associação Brasileira de Redutores de Danos (ABORDA), dirigida ao processo Beyond 2008 – processo da sociedade civil para a Assembleia Geral da ONU sobre essas convenções, que ocorrerá em março de 2009.

Curso de Formação de Educadores

A equipe do programa TRD também cooperou e assessorou o Curso de formação de educadores populares na região do sertão de Alagoas, Bahia e Pernambuco, promovido pela Equip (Escola Quilombo dos Palmares) em fevereiro de 2008.

Participação no FMPDCI

No início de 2009, TRD participou no Fórum Mundial dos Produtores de Cultivos Declarados Ilícitos, Barcelona, 26 a 31 de janeiro de 2009. Esse Fórum é também parte das intervenções dirigidas à Assembleia Geral da ONU, em março.

Publicações do programa TRD

Para manter um intercâmbio de informações com a juventude e permitir que haja uma maior fluidez e formação, o programa TRD dispõe do boletim Trabalhadores Rurais e Direitos; do encarte Palavra de Jovem Rural e do boletim eletrônico Drogas e Violência no Campo. Em 2008, foram publicados quatro números dos dois primeiros, que são bimestrais; e o boletim eletrônico, que é quadrimestral, teve dois números editados.

Denúncia e monitoramento da violência no campo e a cadeia produtiva de ilícitos

Monitoramento de Violação de Direitos Humanos

No ano passado o programa TRD desenvolveu pequenas abordagens referentes a esse tema. Porém, no mês de setembro fomos tombados por um ato odioso. Houve o assassinato de André Pereira, 17 anos, por

um grupo de extermínio, em Floresta, aos 25 de setembro de 2008. Ele e sua família eram de Belém do São Francisco (PE). A partir de solicitações do movimento sindical motivamos uma campanha de solidariedade aos

familiares e aos defensores de direitos humanos da cidade de Belém do São Francisco. Essa ação obteve resposta do governo estadual de Pernambuco e do governo federal que estão acompanhando o caso.